



CRENÇAS SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA PRESENTES EM NARRATIVAS DE DOCENTES

Graciene Verdécio de Gusmão

Nível: Mestrado

Orientadora: Leandra Ines Seganfredo Santos

Ano/Semestre de Defesa: 2015/1

Curso e/ou Programa: Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Linguística

Linha de Pesquisa: Descrição e Análise de Línguas, Instituição e Ensino

Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) - Brasil

RESUMO

Objetivou-se nesta pesquisa investigar as crenças de professores sobre o processo de aprendizagem de Língua Inglesa, a partir de suas narrativas de aprendizagem. Para atingir este objetivo, esta investigação teve como arcabouço teórico diferentes discussões relacionadas à Língua Inglesa (LI) na era de globalização, crenças sobre o processo de ensino e aprendizagem de línguas e os desafios na formação docente de professores de línguas na contemporaneidade. Trata-se de uma pesquisa qualitativo-interpretativista (ROBERT BOGDAN; SARI BIKLEN e MARLI ELISA DALMAZO AFONSO DE ANDRÉ). O *corpus* foi constituído de 38 narrativas de aprendizagem de Língua Inglesa de professores disponíveis no banco de dados do projeto 'Aprendendo com Memórias de Falantes e Aprendizes de Língua Estrangeira' (AMFALE), da Faculdade de Letras (FALE), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Insurgiram através das narrativas de aprendizagem de LI dos professores crenças como: 1 – É necessário se comunicar com falantes nativos da LE/LI para aprendê-la efetivamente e conhecer a cultura do país, pois a aprendizagem dessa segunda língua e/ou cultura é importante. 2 – A LI é uma língua difícil de se aprender. 3 – Não se aprende LE/LI na instituição de ensino pública. 4 – Não se aprende LI no curso de Letras, se aprende no curso de idiomas. 5 – Aprende-se LI no país onde se fala essa LE. 6 – A responsabilidade sobre a aprendizagem de LI do aluno é do professor. 7 – O processo de

ensino e aprendizagem de LE/LI nas aulas era voltado apenas na gramática. Os resultados da análise enfatizam que é necessário repensar sobre as políticas de formação de professores de línguas no Brasil, com vistas a uma possível (re)formulação das mesmas, no intento de buscar novos subsídios inovadores para enfrentar os desafios presentes no ensino escolarizado brasileiro hoje.

Palavras-chave: Crenças. Formação docente. Ensino e aprendizagem. Língua Inglesa. Narrativas.